



"Ele não está aqui,
mas ressuscitou".

Lc. 24.6



primeira
igreja presbiteriana

100 Anos
1825-2025
FUNDADA EM 1825
baseis, a razão da nossa história.

Domingo,
19 de julho de 2015

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários
BH - MG - Tel.: (31) 3273-7044

Um pouco de nossa trajetória

Rev. Ludgero Bonilha Morais

Tive o privilégio de ser o pregador nas cerimônias do Sesquicentenário da Igreja Presbiteriana do Brasil. Foi um dos momentos memoráveis de nossa história, momento para se guardar para sempre. O convidado especial para aquela cerimônia era o, então, Excelentíssimo Senhor Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, recebido entre nós com todo seu séquito e dignificado com honras de um estadista. Milhares de pessoas apinhavam a Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, vulgarmente conhecida como "Catedral", entre as quais, dezenas de representantes de denominações presbiterianas irmãos de todos os continentes ao redor do mundo, autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Para aquele momento singular da história dos presbiterianos no Brasil, orei muito, pedindo a Deus que me orientasse em o que, e como, falar. Estava certo em meu coração de que não falaria sobre os feitos da IPB nos seus 150 anos, que eram muitos e, evidentemente, marcantes. Tive a convicção de que deveria falar sobre a identidade de nossa denominação, o que ela crê, sobre o tesouro da fé dado por Deus e acrisolado no coração dos santos. Mais do que seus feitos, suas convicções. Foi o que fiz.

Lembrei que poucos anos depois do seu descobrimento, o solo brasileiro viu a presença presbiteriana, quando o próprio João Calvino enviou missionários Huguenotes que foram aqui torturados e mortos por sua Fé Protestante, sem antes nos deixar, como legado, a primeira confissão das Américas, ao escreverem a Confissão de Fé, que ficou mundialmente conhecida como "Confissão de Fé de Guanabara", toda ela firmada em nossa visão bíblico-teológica, priorizando e sublinhando a pregação do Evangelho e os sacramentos da Igreja de Cristo.

Entre as declarações mais caras de nossa Fé Protestante, Reformada, Bíblica, sublinhei:

"Chegamos ao Brasil para pregar que a Verdade está solidamente firmada nas Escrituras".

Deixei em destaque a doutrina da "Soberania de Deus", quando sublinhei que esta se refere ao:

"governo absoluto que a tudo dirige, pondo e depondo reis, autoridades e governos, que Deus governa sobre toda a criação, sobre tudo e sobre todos, com absoluta autoridade. Nenhuma autoridade é instituída, se não for instituída pelo próprio Deus. E ele o faz para o bem das nações ou o castigo dos povos",

neste momento, trocamos olhares, eu e o presidente.

Mostrei a importância das Escrituras, não só para o nosso conhecimento no que diz respeito às matérias de fé, como também naquilo que tange à nossa prática, pois é a Escritura, que dentre outras coisas, abre os olhos dos crentes para a sua participação política, social e comunitária, orientando-nos a nos submeter às autoridades constituídas, ajudando-nos a enfrentar leis contrárias à natureza, contrárias a Deus e contrárias aos seres humanos criados à Sua imagem, que se, inobservadas, voltam-se contra os próprios. Entendemos não serem as políticas humanas, as ações comunitárias sociais, etc, que nos abrem os olhos para as verdades e mais vitais carências humanas. É a Palavra de Deus quem o faz.

Num certo momento, afirmei entre outras coisas:

"Recebemos de Deus um 'Mandato Cultural'. Recebemos de Deus uma ordem de vivermos ativamente na sociedade e trabalharmos arduamente para a transformação do mundo e as suas culturas. Os presbiterianos concordam em dois procedimentos que devemos seguir quanto a estas áreas. Primeiro, fomos chamados por Deus a entrar no mundo e a não fugir do mundo. Deus não nos chamou para vivermos uma vida monástica, enclausurada, 'emburacada' nas cavernas da terra".

Evidentemente, estava eu fazendo uma crítica séria à igreja romana e suas ordens, as quais, por tanto

tempo, como verdadeiros algozes, levantaram-se e, ainda se levantam, contra os Protestantes.

Continuei afirmando:

"Segundo, fomos chamados para alimentar o faminto, para vestir o nu, visitar o prisioneiro. Mas, precisamos enfatizar, em alto e bom som, que a maior necessidade do ser humano é espiritual e a ação social, por mais necessária que possa ser, jamais substituirá o evangelismo. Isto nos separa, como Reformados e Presbiterianos que somos, do mero 'humanitarismo'."

Bem, temos deixado claro, segundo a nossa visão teológica, que temos uma prioridade e assim colocamos os trabalhos sociais da Igreja na devida perspectiva.

Confrontei o Presidente da República em sua política LGBT, proclamando ainda que "Deus criou homem e mulher e o que passa disto é mera depravação da raça humana em pecado contra Deus."

Lula apregoava a sua opção pelos pobres, contudo, nós enfatizamos que a missão da Igreja de Cristo é a glória de Deus no anúncio do Evangelho aos seres humanos, afetados e corrompidos pelo pecado e a miséria espiritual. Cremos e pregamos que os "desgraçados" não são os desprovidos de recursos materiais tão somente. Os desgraçados são aqueles que não conheceram a graça de Deus no seu Evangelho. Que a prostituição, as hordas da miséria, a depravação homossexual, o abandono físico ou psicológico, a corrupção e etc e tal, são resultados da "queda" dos seres humanos em pecado. Estes, como todo e qualquer pecador, devem ser alvo de compaixão e confrontação séria e amorosa.



Já há muito tenho estas convicções bem solidificadas em meu coração, e não me é difícil observar por esta ótica o procedimento daqueles que se beneficiam da Igreja e, ainda assim, a acusam de ser "exclusivista" e "alienada". Conhecer a realidade da obra que a nossa igreja realiza no decorrer dos anos evitaria tal equívoco, visto que nossa Igreja tem sido, nestes últimos 50 anos, especialmente, protagonista de diversas e importantes ações, que são parte integral de sua visão bíblica e desbravadora.

A Primeira Igreja é a mãe, por exemplo, da Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais, que é responsável por hospital, administrou orfanato, casa de idosos, atuando ontem e hoje em meio a grandes limitações, mas resoluta vocação. Fico feliz de ver em sua diretoria homens abnegados, membros de nossa Primeira Igreja, bem como a atuação de nossa SAF, da UMP e UPA no trabalho voluntário no Hospital Evangélico. É a Primeira Igreja ali presente, dando da sua ativa participação em favor dos enfermos, dos mais necessitados.

No aniversário de 50 anos da AEBMG fui o pregador nas cerimônias de seu jubileu. Falei, baseando minha fala, no texto bíblico: "irai-vos e não pequeis" (Efésios 4.26), porque o surgimento da Associação ocorreu justamente por causa da indignação dos crentes contra a atitude discriminatória do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, sob governo e administração romana. Quando os evangélicos vinham em busca de internação, era perguntado, inicialmente, a religião do paciente. Se fosse protestante, não era recebido. Foi quando irmãos nossos se reuniram, à convite do então pastor de nossa Primeira Igreja, Rev. Paulo Freire. Hoje, o Hospital Evangélico, resultado daquela indignação, atende evangélicos, romanistas, espíritas, ateus. É assim o espírito protestante.

A Ação Social da Primeira Igreja, nossa ASPACAM, por sua vez, administrou um belo orfanato, por iniciativa de nossa Junta Diaconal; ajudamos a centenas de famílias providas da "Vila Barraginha", fui visitar algumas delas. A Primeira Igreja plantou, e ainda planta, a maioria das igrejas nas regiões mais pobres de Belo Horizonte, por exemplo, a Igreja do aglomerado da Serra é filha de nossa Igreja, Jardim América, Aliança, Jardim Canadá e dezenas e dezenas de outras, grande parte delas compostas de irmãos e irmãs pobres, que alcançados pelo Evangelho viram suas vidas sendo transformadas e mudadas em todos os sentidos. Não é de hoje que temos levado o Evangelho a prostitutas, gays,

drogados, abandonados, meninos de rua. Nestes aglomerados visitei centenas de irmãos nos barracos dos becos de favelas. Almocei com muitas destas famílias em casas humildes e pobres. Batizei os filhos destas famílias, presidi cerimônias de casamento em casas humildes e fui a festas onde foram servidos pelas famílias dos noivos deliciosos queijos com goiabada (os famosos "Romeu e Julieta").

Mas, plantamos, também, igrejas no Bairro Belvedere, no Bairro Mangabeiras, Sion e São Bento e ainda outros locais, onde mansões ornaram a nossa cidade. Recursos financeiros, generosos, graças a Deus, que se tornaram possíveis através da entrega fiel de dízimos e ofertas dos membros da Primeira Igreja. Igrejas para todos os carentes da graça, pobres e ricos, até que alcançados pelo Evangelho foram feitos ricos da graça e pobres de desgraças.

Hoje, temos participado e contribuído, por exemplo, com o projeto Redenção, que nasceu em nossa Igreja e desde os seus primórdios, foi sustentando por recursos da Primeira Igreja. Eu mesmo propus este nome: "Redenção", pois entendia, e entendo, que somente a redenção da graça salvadora de Deus pode transformar qualquer pessoa. Os membros da nossa Igreja estão ali envolvidos com competência e amor. A partir do início deste ano, investimos no ministério de um pastor, que, desde então, tem ali sua ação pastoral de tempo integral, visto ser nosso objetivo que nossas congregações sejam, desde os seus primeiros dias, assistidas por um pastor, com o plano de que ali fiquem até a organização daquelas congregações em Igreja, e permaneçam, então, como seus pastores efetivos. Temos projetos de sustento de igrejas nascentes por período de 5 anos após as suas organizações, como está ocorrendo, agora, com a Igreja Presbiteriana Redentor, cujo pastor é o Rev. Sérgio Fernandes.

Por sua vez, nas missões mundiais estamos presentes e atuantes. Na IPB, somos, todos os anos, os primeiros na contribuição à sua Tesouraria, participando assim, efetivamente de sua obra evangelizadora e missionária nacional e mundial. Temos participado ativamente da obra da educação teológica em nossa denominação: foi aqui na Primeira Igreja que nasceu o Seminário de Belo Horizonte, ficando hospedado em nossas dependências por 25 anos. Hoje, temos o Instituto "John Knox", atendendo membros de nossa Igreja e de outras denominações. Contribuímos por dezenas e dezenas de anos com os concílios da IPB, com o serviço fielmente prestado. A SAF de nossa Igreja sempre foi parte das

confederações, atuando ativamente na sua Confederação Nacional.

Temos o maior e mais eficiente ministério de alfabetização (AEI), recursos significativos em valores humanos e financeiros aplicados nestas obras e,...

Irmãos, se fosse de nossa índole nos ufanar, faríamos divulgação e propaganda amiúde de nossas realizações, mas este jamais tem sido o nosso feito. O que a nossa mão direita dá, via de regra, a esquerda não o sabe (Mateus 6.3), apesar da nossa fiel transparência ("accountability") no uso dos recursos sob a responsabilidade do seu Conselho. A Primeira Igreja tem sido realmente modesta quanto às suas realizações. O que fazemos aqui parece fazer-nos experimentar o sentimento que Paulo teve quando precisou relatar os seus próprios feitos: "O que falo, não o falo segundo o Senhor, e sim como por loucura, nesta esperança de gloriar-me. E, posto que muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei." (recomendo aos irmãos a leitura de II Coríntios 11.16 – 12.13 para que se observe o nosso constrangimento em tais declarações).

Em cada "ponto de pregação" que plantamos, trabalhamos arduamente e investimos significativamente, até, e mesmo depois, de sua organização em Igreja, pois nosso desejo é ver florescer, igrejas fortes, animadas, restauradoras de vidas segundo Deus. Deus nos tem dado sucesso em todos estes empreendimentos espirituais.

Jamais foi a nossa intenção manter trabalhos sociais como um fim em si mesmos, mas como um meio de organizar ali igrejas para a glória do Senhor. Sim, a ação social, por mais necessária que possa ser, jamais substituirá o evangelismo, jamais se porá no lugar de igrejas organizadas, pois são estas o sustentáculo de toda a obra do Senhor na terra. O Senhor Jesus mandou os seus discípulos a irem, pregar, batizar, ensinar. Para isto, é vital a existência de congregações que se transformem em igrejas, pois somente a Igreja de Cristo, como toda a sua estrutura bíblica, conforme orienta Paulo, pode ministrar os sacramentos. Trabalhos sociais que têm a tendência de girar em torno de si mesmos, acabam se tornando assistencialistas, "humanitaristas", promovendo dependências e carências jamais efetivamente supridas.

A Primeira Igreja, desde há muito, tem sido sensível para com a miséria e carências humanas. Não nos vemos como alienados do mundo. A realidade é que

a Igreja Presbiteriana do Brasil é composta, na sua grande maioria de gente pobre. Poucos são os ricos de bens materiais. Dizer que somos parte das classes privilegiadas e dominantes, nada mais inverossímil. Só o diz quem não conhece a Primeira Igreja e a IPB em geral.

Conhecer a Primeira Igreja é conhecer uma igreja que tem em seu rol todo tipo de pessoas, de doutores a empregadas domésticas. Gente que foi criada em orfanatos a meninos que estudam nas melhores escolas de nossa cidade, convivendo aqui da forma como a prescrita no ambiente da graça. Pobres, ricos, pretos, brancos, amarelos, homens, mulheres, todos convertidos do pecado em busca de santificação. Todos vivendo e convivendo num ambiente respeitoso, fraterno e espiritual.

Nossa Igreja tem defeitos? Muitos. Mas, pela misericórdia do bom Deus, continuamos a caminhar sob Sua graça. Jesus afirmou que os "pobres sempre teríamos conosco", contudo, o que não pretendemos fazer é explorar a pobreza com o fito de levantar recursos. No entanto, silenciosamente e com muita humildade, temos, entre várias outras realizações, ajudado, por exemplo, jovens pobres a entrarem na faculdade e galgarem o sucesso na sua vida acadêmica e profissional. Em silêncio, divulgando tais ações somente quando somos forçados. Nisto temos sido muito modestos.

Conversei com um irmão que passou a frequentar a nossa Igreja e, num certo momento, me disse: "Pastor, sempre imaginei que sua Igreja fosse muito sofisticada. Estou aqui e tenho percebido o contrário, observo a importância que vocês dão ao culto bíblico, simples, solene, reverente, o qual, por ser assim, é extremamente inclusivo. Estou aqui há tão pouco tempo e me sinto incluído. O resultado disto é como seus membros têm me recepcionado, dado espaço para que eu cresça em comunhão. Tenho visto aqui gente de todas as classes sociais e aqui tenho me sentido muito bem." Fiquei feliz com tal testemunho. É exatamente o que esperamos, sermos uma "família de famílias".

Li, recentemente, um artigo de Augustus Nicodemus, em que menciona o pensamento de Calvino. Ele diz:

« Fundamental para entendermos o pensamento de Calvino nesta área é termos em mente que, para ele, as causas da pobreza, miséria e opressão, bem como da perversão e da corrupção da sociedade

humana, estavam enraizadas na natureza decaída do homem, que, por sua vez, remonta-se à queda no Éden. Este princípio é crucial no entendimento de Calvino. Para ele, o pecado do homem havia trazido toda sorte de transtorno à ordem social: pela queda do homem, foi demolida toda ordem social, e em Adão tudo foi amaldiçoado por Deus, como está escrito em Romanos 8.20-23, onde Paulo afirma que a criação de Deus está em cativeiro imposto pelo pecado do homem.»

Nicodemus chega mesmo a afirmar:

" A queda do homem introduziu perturbações profundas na sociedade humana, incluindo distúrbios na vida conjugal e familiar. Para Calvino, o caos econômico é causado pela ganância dos homens, e pela incredulidade de que Deus haverá de nos suprir as necessidades básicas, conforme Cristo nos promete em Mateus 6."

Os governos têm apresentado paliativos, para solucionar problemas causados pela queda. O governo brasileiro, por exemplo, distribui gratuitamente preservativos, o que não vai mudar a promiscuidade, pelo contrário. As últimas estatísticas mostram que, enquanto vários países têm visto decrescer a epidemia da AIDS, o Brasil a viu aumentar exponencialmente. O Evangelho pregado pela Igreja, transforma e oferece ambiente para solidificar transformações.

Temos decidido respeitar o homossexual visto ser nosso próximo, criado à imagem e semelhança de Deus, contudo sem nunca nublar-lhe o ensino confrontador da Palavra de Deus quanto a este aspecto pecaminoso da vida. A pregação fiel das Escrituras é a abordagem na qual colocamos a nossa confiança, crendo no poder transformador da Palavra de Deus. Paulo afirmou que a pregação da Palavra de Deus é "loucura", mas estamos mais do que convencidos de que esta loucura é que Deus usa para converter e transformar pecadores. Seu método não é a ação social em si, mas a Igreja como ambiente desta transformação.

Rev. Augustus, num certo ponto de seu artigo, agrega a importância do ministério dos diáconos. Vejo que algumas entidades vão se formando, "para-eclésiásticas", usurpando o papel singular da Igreja e suas instituições internas. Creio que isto ocorre por

duas razões: primeira, a negligência da própria Igreja, organizada segundo a Bíblia, de assumir suas legítimas responsabilidades; segunda, porque as para-eclesiásticas se aproveitam destas lacunas. O fato é que estas entidades, do lado de fora da igreja, vivem dos recursos da Igreja, tanto das ofertas como da força de seus melhores membros e, não poucas vezes, olham para a igreja, que as sustenta, com menoscabo, desdém, desprezo, com críticas pesadas contra ela.

Então, diz Augustus sobre o ministério social da Igreja e da responsabilidade da Junta Diaconal da própria Igreja:

"O órgão encarregado do ministério social da Igreja, diz Calvino, é o diaconato. Foi Calvino quem primeiro resgatou esta função bíblica do ofício diaconal. Ele ensinou que os diáconos eram ministros eclesiásticos, encarregados de toda a assistência social da Igreja (Atos 6.1-7), e como tal, deveriam ser eleitos conforme as regras estabelecidas por Paulo em 1 Timóteo 3.8-13."

E continua Nicodemus em seu artigo, arrolando as funções básicas dos Diáconos de uma Igreja local, sem, mencionar o fato precioso do chamado destes irmãos para, serem os guardiões do culto, cuidando de sua ordem, reverência e espiritualidade:

"O diaconato, como braço do ministério social da Igreja, se desenvolve em três ações básicas, segundo Calvino:

- 1) Administração dos bens destinados à comunidade. (...)
- 2) Distribuição de forma justa e igual entre os necessitados. Os diáconos cuidavam que todos os genuinamente carentes tivessem participação igual nos bens destinados aos pobres. (...)
- 3) Visitação e cuidado dos doentes."



O Regimento Interno da Junta Diaconal da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, reflete bem a visão pautada por Augustus Nicodemus, quando descreve a sua "finalidade". Assim regimenta:

Art. 2º - Compete à Junta Diaconal coletivamente e aos diáconos individualmente:

a) Tomar conhecimento da existência de necessitados, principalmente entre os membros da igreja, visitá-los, instruí-los nas suas necessidades dentro das possibilidades da igreja, examinando cautelosamente a fim de verificar a real existência das necessidades alegadas.

b) Dispor para esses fins dos recursos votados pelo Conselho e das ofertas especiais. Determinar, no início de cada ano, a quantia máxima que a Junta poderá aplicar, por mês, no socorro urgente do necessitado.

c) Examinar os casos de pretensões a lugares gratuitos em hospitais e orfanatos recomendando ou não a assistência pretendida.

d) Tomar conhecimento da existência de enfermos, entre membros e aderentes da igreja, visitá-los e confortá-los em caso de necessidade.

e) Comunicar aos presbíteros e ao Pastor a existência e as condições dos enfermos.

f) Manter em dia, com meticoloso cuidado, a lista e os endereços das pessoas que estão sendo atendidas e recebendo auxílio da Junta Diaconal.

g) Recolher as ofertas dos membros e amigos da Igreja, contá-las e encaminhá-las imediatamente ao tesoureiro da Igreja.

h) Dar todo o apoio coletivo e assegurar o apoio individual dos diáconos aos planos econômicos ou financeiros adotados pelo Conselho da igreja de modo que sejam propagados com entusiasmo, realizados com toda a eficiência.

i) Verificar se estão em ordem as cousas referentes ao culto bem como os objetos da

Santa Ceia e do Batismo e recolhimento das ofertas.

j) Observar a ordem conveniente nos pátios e arredores do templo desde a rua até as dependências internas.

k) Evitar de modo absoluto que haja reuniões em outras salas ou palestras entre membros da igreja ou simples assistentes, dentro do templo ou nos pátios, durante as horas de culto.

l) Abrir o templo e demais dependências, e acender as luzes, minutos antes de todas as programações, bem como fechar e apagar as lâmpadas no encerramento dos trabalhos.

m) Providenciar para que o gazofilácio esteja à disposição dos crentes, na entrada do templo.

n) Agir com prudência, rapidez e segurança à medida que uma inconveniência surgir atrapalhando ao bom andamento do Culto do Senhor ou das Reuniões.

o) Agir se necessário, no cuidado dos veículos que ficam fora do templo.

p) Providenciar para que em caso de apagão abrupto da energia elétrica, haja iluminação alternativa.

Veja, que obra bendita exerce a Junta Diaconal de nossa Igreja e como são múltiplas as atividades destes amados irmãos. Deveríamos orar mais por estes estimados servos e não dispersarmos as nossas forças, energias e recursos financeiros e

humanos, focando e priorizando nossa atenção para este trabalho e ministério, instituído na Igreja de Jesus Cristo, conforme o registro do Livro dos Atos dos Apóstolos, ministério que não está ao lado da Igreja, ligada por tentáculos, mas é parte integrante dela.

Louvamos a Deus pela vida de nossa Igreja e suas instituições. Entendemos serem elas um precioso instrumento designado por Deus para tais tarefas, começando com sua prioridade que é plantar novas igrejas em obediência ao “Ide” de Cristo, agregando pessoas de todos os cantos, raças, situações sociais, e trazendo-as da diversidade de desconexões, para a comunhão fraterna da fé. Entendemos ser a Igreja responsável por dar atendimento primeiramente aos da família da fé, como prescrevem as Escrituras (Gálatas 6.10), atendendo ao pobre, ao órfão, à viúva e ao necessitado, fazendo isto por suas próprias instituições e seus próprios oficiais.

A Igreja de Cristo jamais teve e não tem a sua preferência pelo pobre. Os que tem esta falsa preferência, a têm por estarem sendo influenciados, sabendo ou não, por filosofia política e social do Marxismo. A Igreja de Cristo tem a preferência, visto ser um instrumento nas mãos do Senhor, de alcançar a todos os seres humanos, criados à imagem e semelhança de Deus, no entanto, seres humanos caídos em pecado, sejam eles ricos ou pobres, esta raça, a raça humana, destituída da glória de Deus e carente de Sua graça.

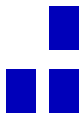
Ainda que tantos feitos foram aqui arrolados, aceitamos e nos curvamos à recomendação das Escrituras: “Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.” (Jeremias 9.24 e I Coríntios 1.31).

Rev. Maurilio Dimas – convidado especial para a abertura do mês de agosto Aniversário da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte

Rev. Maurilio, pastor da Igreja Presbiteriana de Timóteo, fará a abertura das comemorações do aniversário de nossa Primeira Igreja. Estará conosco no primeiro final de semana de agosto, no sábado e domingo. No sábado, pregará para os casais de nossa Igreja e, no domingo, pregará por ocasião do culto da manhã e da noite.

Rev. Maurilio é autor de diversos livros, sendo um deles sobre a família, com o título “Esperança para a Sua Vida”. Cremos e oramos para que Deus nos abençoe neste mês, quando teremos oportunidades de expressar nossa gratidão e louvor por tudo o que ele tem feito na vida de nossa querida Igreja.





Sociedades Internas

SAF

SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

Reunião de Oração:

Dia 21, terça feira, às 8h30min. e 14h30min.

Departamento Responsável: Evangelina Deslandes

Relatora: Maria Helena Bernardes – 3275-8861

Convite - Chá da Vovó

A SAF convida as vovós para um chá no dia 22 de julho, às 14h30min. , no salão João Calvino.

DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: Éder Freitas, César, João, Paulo Cassete, Sérgio Linares, Ariel, Jesé Oliveira, Ricardo Serra

Segunda-feira: Jessé Oliveira

Quinta-feira: Ricardo Serra

REUNIÕES DE ORAÇÃO

Recomenda-nos a palavra de Deus: "Orai sem cessar".

Tome nota e participe conosco!

Segundas-feiras: 19h30min.

Terças-feiras: 8h30min. e às 14h30min

Quartas-feiras: às 8h

QUINTA-FEIRA

CULTO DOUTRINÁRIO – 19H30MIN.

Todas as quintas-feiras, às 19h30min. , temos nosso momento de estudo bíblico. Venha louvar a Deus, estudar a Santa Palavra e crescer em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Diz-nos o apóstolo Paulo: A Escritura é que nos torna perfeitos e perfeitamente habilitados para toda boa obra. 2 Tm 3.17

ESCOLA DOMINICAL ITINERANTE

Hoje:

Equipe 1:

Jandira Ferreira Lima

Rua da Matriz, 129 – Venda Nova

Tel.: 3451- 4430

VIAGEM REV. EDSON

O Rev. Edson viajou, junto com sua família, para o interior do estado para visitar seus familiares.

Retorna na próxima quarta-feira para os preparativos finais do acampamento da UPA, que acontecerá na última semana de julho.

Oremos em seu favor.

Temporada de
Acampamento
Inverno 2015

primeira igreja presbiteriana
de Belo Horizonte
JESUS, a razão de nossa história

UPA - Faixa etária: 14 a 18 anos

Inscrições se encerram
na próxima quinta-feira, 23/07

Faixa etária: 14 a 18 anos

Data: 27/07 a 01-08

Tema: "Integridade".

Preletor: Rev. Giovan Amaral Casteluber.

Inscrições após os cultos,
no salão social, e, durante a semana,
com Kênia na secretaria da Igreja.

CONFIRMADO - AGOSTO 2015

Aniversário da Igreja
Presbiteriana do Brasil
156 anos

Aniversário da Primeira Igreja
Presbiteriana de Belo Horizonte
103 anos



Rev. Dr. Augustus Nicodemus
Lopes
Pastor da Primeira Igreja
Presbiteriana de Goiânia

Vice-Presidente do Supremo Concílio
da Igreja Presbiteriana do Brasil

**22 A 26
AGOSTO**

PROGRAMAÇÃO

PARA CASAIS

22 de agosto - Sábado - 20 horas - Encontro com os casais

PARA TODA A IGREJA

23 de agosto - Domingo - 10h20min e 19 horas

24 a 26 de agosto - Segunda a Quarta-feira - 19hs30min.

PARA LÍDERES - Presbíteros, Diáconos, pastores, liderança em geral
24 a 26 de agosto - Segunda a Quarta-feira - 10 horas da manhã

Quando tratará dos problemas da igreja contemporânea,
tendências carismáticas, movimento gay e também sobre as tendência
e problemas que enfrenta o presbiterianismo no mundo e na IPB



Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte
Av. Afonso Pena 2655 - Belo Horizonte - Minas Gerais
www.primeiraipbh.com.br - 31 3273-7044

CHEGOU A SEMANA DO ACAMPAMENTO UCP E UPJ

Pedimos a toda Igreja que esteja orando pelo nosso acampamento.

Informamos, também, aos irmãos que, como em todas as temporadas, levaremos crianças e juvenis, ao nosso acampamento, que não têm condições de pagar o valor da inscrição. Se você gostaria de praticar sua generosidade, doando algum valor para o pagamento da inscrição destes, procure o Sem. Bruno e faça a sua doação.

INFORMAÇÕES AOS PAIS

Data: 20 a 25 de Julho.

Saída: dia 20, segunda-feira, às 14h, na Praça do Papa (esquina com Rua do Amendoim, em frente à Igreja Presbiteriana Metropolitana). Cheguem com antecedência, não podemos esperar pelos retardatários.

Retorno: dia 25, sábado, às 12h, horário de chegada na Praça do Papa.

Documentos: levar cópia da certidão de nascimento ou carteira de identidade.

O que levar: roupas de cama e banho, roupas para esporte e piscina, produtos de higiene pessoal e qualquer medicamento que a criança faça uso constante (o medicamento deverá ser entregue aos equipantes). Levar uma roupa velha para as brincadeiras.

Obs: Não se esqueça de levar a sua Bíblia.

Cantina: haverá uma cantina com refrigerantes e guloseimas. O acampante deverá levar dinheiro para adquirir estes produtos. Este dinheiro deverá ser entregue aos responsáveis pela cantina em troca de fichas, para evitar perdas.

Atenção: Haverá uma programação especial em que cada acampante terá a oportunidade de se apresentar, mostrando seu talento. Preparem-se!

O que não levar: brinquedos, jogos, celulares e objetos de valor. A Igreja não poderá se responsabilizar pelo estrago ou desaparecimento dos mesmos.

PROGRAMAÇÃO DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

Neste domingo, teremos a terceira aula em nossa Escola Bíblica de Férias, abordando o tema: "Presbiterato Bíblico". Nosso professor, hoje, será o Rev. Afonso Celso e no domingo que vem, teremos a presença do Rev. Cleômenes, pastor da Igreja Presbiteriana Metropolitana, no Bairro Mangabeiras.

19 de julho: "A importância do preparo do presbítero para a vida da Igreja do Senhor"

26 de julho: "O ministério pastoral dos presbíteros"



CORAL JUVENIL

Cantaremos hoje, no culto da noite. O ensaio será às 17 horas com as mães.

Já estamos nos preparando para o culto do dia dos pais. Na próxima semana, estaremos de férias.

REUNIÃO PLENÁRIA JUNTA DIACONAL

Dia 20 de julho, segunda-feira, haverá uma reunião plenária da Junta Diaconal

A reunião ocorrerá às 20h30min. , após o culto de oração.



DIA NACIONAL DO ADOLESCENTE PRESBITERIANO 4.º DOMINGO DE JULHO

A União Presbiteriana de Adolescentes nasceu em julho de 1967, na Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, fruto do ministério de Dorcas Araújo Machado.

A irmã Dorcas percebeu a necessidade de se trabalhar com o grande número de adolescentes que chegavam mais cedo para os cultos e não possuíam nenhuma atividade direcionada. Solicitou, então, o uso de um dos salões da igreja, o que o Conselho aprovou, nascendo daí a União Presbiteriana de Adolescentes.

Outras igrejas acompanharam a idéia, e muito rapidamente a UPA já estava em vários estados do Brasil, estruturando-se em UPAs locais, federações e confederações.

No próximo domingo, dia 26, quarto domingo de julho – Dia Nacional do Adolescente Presbiteriano, celebraremos esta data, na presença de Deus, por ocasião do culto vespertino. Convocamos todos os adolescentes de nossa igreja a estarem conosco neste momento especial.



LOCAIS E DATAS:

**Dia 08/08, às 18 horas: Igreja Presbiteriana
Cidade Nova**
Rua Doutor Júlio Otaviano Ferreira, 862 –
Cidade Nova

**Dia 15/08, às 18 horas: Igreja Presbiteriana
Jardim das Oliveiras**
Rua Curimatã, 165 – São Gabriel

**Dia 16/08, às 19 horas: Igreja Presbiteriana
Jardim das Oliveiras**
Rua Curimatã, 165 – São Gabriel

Primeiro dia:

1. A Escola Hegeliana
2. A formação do pensamento de Karl Marx
3. A dialética histórica do Marxismo e as suas intenções
4. O 1.º Confronto entre: Marxismo X Cosmovisão Cristã

Segundo dia:

1. O Conceito de educação na Bíblia e na Reforma Protestante
2. O Conceito de educação no Marxismo
3. A Escola de Frankfurt
4. O Ideal Marxista na Educação e os seus perigos
5. Conclusão

Promoção Presbitério Belo Horizonte
Melhores informações: Rev. César Guimarães
(Secretário de Educação Religiosa –
cesar.rev@gmail.com)

Projeto ILÍRICO – na Albânia dos Balcãs ¹ ... até ao Ilírico, tenho divulgado o evangelho de Cristo (Rm 15.19).

Família Missionária MONTENEGRO
rev.montenegro@gmail.com

Pela edificação da Igreja no contexto continental de uma Europa secularizada e pós-cristã, a partir da Albânia.

Carta Circular no 13 – Semeando a Fé Cristã Reformada na Europa Oriental.

Ardi Dritan (codinome usado por segurança) é um jovem pastor de uma pequena Igreja dedicando-se à pregação do Evangelho no Kosovo, país com 98% da população muçulmana. Atento e presente, Ardi acompanhou cada palestra proferida sobre a doutrina da Justificação pela Fé e ao fim da I Conferência Teológica – etapa da Albânia (Maio) Conferência Teológica que realizamos na Albânia e no Kosovo, ele afirmou nunca ter ouvido uma explicação tão clara e profunda sobre o Evangelho de Cristo. Assim como outros, Ardi mostrou-se interessado em continuar aprofundando a sua compreensão da teologia bíblica e pediram pela continuidade de conferências como esta também em outras partes do pequeno país.

Com a colaboração do rev. Ludgero Bonilha Morais, a nossa I Conferência Teológica teve um bom êxito, alcançando especialmente pastores e lideranças tanto na Albânia, quanto no Kosovo, países de fala albanesa. Pudemos levar uma palavra clara e profunda sobre importantes tópicos da Teologia Bíblica, na esperança não apenas de alimentar espiritualmente, mas de identificar interessados para posterior acompanhamento e aprofundamento nas questões bíblicas e teológicas; e assim, darmos suporte à Igreja Evangélica Europeia na região dos Balcãs. Foram 4 curtas palavras de abertura devocionais por mim dirigidas e 8 densas palestras temáticas pelo rev. Ludgero, além da distribuição de

material impresso, a Declaração de Fé da Fraternidade Reformada Mundial, símbolo de fé contemporâneo de teologia reformada, produzido em albanês pela Fundação Presbiteriana Albanesa, sob a coordenação do rev. Benilton dos Santos. Graças à contribuição de todos os missionários e candidatos da APMT, Albano, Benilton, Elder e Klotilda, conseguimos realizar a Conferência, ainda usando tradutores, pois continuamos sofrendo com a língua albanesa.

Aos poucos vamos conhecendo melhor o nosso contexto: Europa, Balcãs e Albânia. Para onde olhamos, vemos necessidades missionárias com poucos trabalhadores, crentes e Igrejas; no Leste há um pouco mais de pessoas nas Igrejas, porém a superficialidade da formação pastoral e a baixa capacidade de análise bíblica dos crentes nos saltam aos olhos. Na Albânia, temos a boa notícia de irmos descobrindo Igrejas e escolas de formação teológica mais próxima a nós. Em junho, tive o privilégio de pregar em uma Igreja Presbiteriana existente há 11 anos, a Igreja Reformada de Durrës, recém descoberta por nós, cujo pastor é um albanês ligado à PCA dos EUA.



Pela edificação da Igreja no contexto continental de uma Europa secularizada e pós-cristã, a partir da Albânia.

Veridiana também estreou a sua colaboração ministerial ao dar, com sucesso e usando intérprete,

uma aula de artesanato para mulheres na Fundação Presbiteriana Albanesa. Alegriamo-nos ao ver a equipe da APMT na Albânia crescendo, pois desde a nossa chegada em agosto passado, recebemos a família Jacarandá no último dezembro e a família Nunes, que embora já há tempos presente na Albânia, passou a integrar o quadro de missionários da APMT no início deste ano. Para compensar a nossa dificuldade com a língua albanesa, a providência nos trouxe um casal jovem e recém-casado, Mariol e Eni Çollaku, com quem nos comunicamos em inglês; e passamos então, a investir neste relacionamento com o propósito de prepará-lo para o ministério pastoral. Embora não haja um seminário presbiteriano no país, encontramos aqui em Tirana um de linha reformada, associado ao Master College de John MacArthur, outra boa notícia recém-descoberta.

Por gentileza, pedimos a você e à sua igreja que se unam a nós nas seguintes orações:

- Agradeçam a Deus pela Conferência realizada, pela conclusão do 1.º ano letivo das crianças na Albânia, pelo contato com o casal Çollaku, pela disposição dos donos da casa que alugamos de fazerem reformas na mesma, melhorando-a para o próximo inverno, e por termos conseguido, com os recursos financeiros trazidos, praticamente mobiliar toda a casa;
- Peçam ao Senhor por pessoas interessadas em

conhecer e difundir a fé bíblico-reformada conosco, assim como por recursos para investirmos mais no preparo de nacionais como Mariol Çollaku e para a edição e o lançamento dos nossos primeiros materiais impressos nos Bálcãs;

- Roguem ao Pai por condições extras específicas para a anuidade (2015/2016) escolar dos nossos quatro filhos, posto que requerida antes do início das aulas, a ocorrer em setembro próximo.

OBS.: Pedimos a gentileza àqueles que quiserem passar a nos mandar ofertas e, especialmente, àqueles que estão ofertando diretamente em nossa conta que, se possível, deem preferência ao depósito na conta da APMT, para melhor controle fiscal.

Banco do Brasil: Agência Presbiteriana de Missões Transculturais; CNPJ: 04.138.895/0001-86; Agência 0635-1 (Cambuci);

C/C 7500-0. Neste caso deposite sempre o valor inteiro com 88 centavos (ex.: R\$ 500,88 para R\$ 500,00), pois é o valor dos centavos (0,88) que nos identifica (Família Missionária MONTENEGRO) como o destino da sua oferta. (11) 3207-2139 (APMT).

Nos laços do Cordeiro,

Raimundo, Veridiana, Ester, David, Arthur e Felipe Montenegro.



Veridiana dando aula de artesanato.

da Família Missionária MONTENEGRO, Projeto ILÍRICO – na Albânia dos Balcãs Jul 2015

LIVROS QUE EDIFICAM

“Qual a Missão da Igreja?”

de Kevin DeYoung e Greg Gilbert

No meio de tantas ideologias que tomaram de assalto o que é e deve ser a missão da Igreja, vem este livro de Kevin e Greg para nos trazer uma orientação segura e bíblica sobre tão intrigante matéria e ação, fazendo-nos entender a “Justiça Social” e a “Grande Comissão”.

Michael Horton ao apresentar o livro diz: “Cristo é a mensagem mais importante no mundo. Apresentar esta mensagem é a missão mais importante. Estamos perdendo nosso foco? Estamos sendo distraídos, às vezes até por coisas boas? Hoje, cristãos zelosos discordam profundamente sobre a missão e o ministério da Igreja. Kevin e Greg nos levam de volta às primeiras coisas, em uma época de distração e morosidade em missões.

Oferecendo sabedoria equilibrada, este livro nos dá não apenas encorajamento, mas também desconforto exatamente onde todos nós precisamos. Este é o tipo de sensatez bíblica que precisamos neste momento.” Michael Horton – Professor de Teologia Sistemática e Apologética, Westminster Seminary California.

Procure em nossa livraria ou fale com a Mariana.



Aniversariantes

19/07

Alair do Carmo Alves
Marilene Ferreira Silva

20/07

Cláudia Magalhães Souza

21/07

Célia Maia Silva
Mauro Rodrigo Schneider
Zulmira Pereira de Souza

22/07

Izabela Guimarães Muschioni
Noeme Faria de Melo Nogueira

23/07

Rian Castello Guimarães

24/07

Luisa Tomelin Coelho
Vitor Gibram Leite e Silva

FELIZ
ANIVERSÁRIO